

CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	LOCAL: Programa Einstein	Data: 02/05/2006
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 17:30 h
		Autor: Maria Regina
	COORDENAÇÃO: Carlos Alberto Pellarim	Página: 1/ 4

PAUTA: 1) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior
2) Apresentação do Projeto da Eletropaulo
3) Decretos sobre doação de terrenos
Informes: Processo Licitatório
Plantão Social

DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	AUTOR
1. Carlos Alberto Pellarim, coordenador do CG e diretor de HABI-SUL, abriu a reunião solicitando à Maria Teresa que procedesse à leitura da ata da reunião anterior a qual foi aprovada com a seguinte observação por parte do Sr. Darcy, conselheiro: questiona porque não se prioriza as áreas de risco no 1º pacote. Para tal questão, representantes de HABI esclarecem que, em reuniões anteriores, esse assunto já havia sido esclarecido.	Abertura da reunião, leitura e aprovação da ata da reunião anterior	Carlos Alberto Pellarim coordenador do CG; Maria Teresa conselheira;
2. Eliana, conselheira, observa que os assuntos comentados nas reuniões não estão sendo concluídos porque as pessoas não ficam atentas, ocorrendo conversas paralelas que prejudicam o bom desenvolvimento das reuniões. Carlos e Maria Teresa sugerem que após a leitura da ata, retomem os assuntos pendentes.	Observação	Eliana Conselheira Carlos Pellarim e Maria Teresa, conselheiros
3. Sr. Roberto, conselheiro, informou que foram colocadas as faixas informativas nos locais onde haverá obras do 1º pacote, mas José Rolim menciona que o melhor meio de comunicação ainda é o carro de som.	Informação e Sugestão	Sr. Roberto e José Rolim, conselheiros
4. Carlos A. Pellarim, retoma a pauta e solicita que Sr. Arlindo, conselheiro, proceda à apresentação do Projeto da Eletropaulo. Sr. Arlindo inicia a apresentação explicando a localização da empresa e suas atribuições. Afirma que a Eletropaulo já tentou melhorar as instalações em Paraisópolis. Aponta, didaticamente, as diferenças e o contraste entre ligações regulares e as irregulares (gatos), seus benefícios e/ou falta de segurança. Apresenta a infra-estrutura da empresa e suas subdivisões técnicas, informando a localização das sedes para atendimento tanto dos usuários em situação regular quanto para aqueles em situação irregular. Informa sobre o programa de regularização das ligações clandestinas e explica que existe Lei, imposta pelo Governo Federal para que as ligações sejam regularizadas; menciona sobre as perdas geradas em ligações clandestinas e exibe números que expressam a perda para toda a sociedade. Ainda, cita alguns dados sobre o cenário atual, destacando: condições precárias de ligações e baixo nível de conhecimento sobre o uso racional de energia. Explicita, também, as estratégias políticas da Eletropaulo, através de desenvolvimento de relacionamento com as comunidades locais e movimento de moradores. Explica sobre a nova rede de tecnologia de distribuição que será usada em Paraisópolis, expondo as diferenças de consumo entre residências e comércio, esclarecendo que haverá ações voltadas aos consumidores e, também, ações de responsabilidade social. Sr. Arlindo explica ainda que todos os moradores que estiverem com novas ligações elétricas passarão três meses	Apresentação do Projeto da Eletropaulo	Sr. Arlindo conselheiro

CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	LOCAL: Programa Einstein	Data: 02/05/2006
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 17:30 h
		Autor: Maria Regina
	COORDENAÇÃO: Carlos Alberto Pellarim	Página: 2/ 4

<p>pagando por apenas 150 Kwh (o que equivale a R\$ 35,00), e em suas contas (nesses 3 meses), haverá uma explicação mostrando quanto realmente o cliente gastou e alertando para o uso consciente e racional;</p> <p>Sr. Arlindo apresenta um cronograma pré-estabelecido pela Eletropaulo, com atividades programadas de maio a agosto/06. Apresenta os canais de acesso à Eletropaulo, finalizando a apresentação.</p> <p>Sr. Rodolfo, morador, questiona se, nos locais onde ocorrerão futuras obras, também terão novas ligações elétricas. Sr. Arlindo responde que sim, visto que também são moradores e merecem receber a mesma atenção e atendimento.</p> <p>Sra. Felícia, conselheira, questiona o motivo de se danificar equipamentos. Sr. Arlindo esclarece que, na maioria das vezes, o dano é causado por excesso de carga elétrica e que, quando dessas ocorrências em situações irregulares, o morador não é ressarcido monetariamente pela Eletropaulo. Já no caso de ligação regular, tem-se a vantagem do ressarcimento.</p> <p>Carlos A. Pellarim pergunta quanto equivale por família 150 kWh de consumo/ mês. Sr. Arlindo esclarece que o consumo de 150 kWh/ mês é o suficiente para uma família de três pessoas viver bem.</p> <p>José Rolim pergunta como é considerada pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) a cobrança de tarifa referente a um domicílio localizado nos fundos tendo um comércio na frente. A medida da ANEEL para esses casos é considerar o comércio, portanto, a taxa cobrada incide sobre essa modalidade.</p> <p>Carlos A. Pellarim, coloca que tanto a Eletropaulo quanto a Sabesp devem desenvolver um trabalho educativo com a comunidade e, questiona também, sobre como acontecerá o "Programa Eletropaulo na Comunidade". Sr. Arlindo responde que esse Programa não acontecerá de imediato, pois a Eletropaulo pretende, primeiramente, conhecer a comunidade, mas que a pretensão é de efetivamente se estabelecer em Paraisópolis no mês de agosto. Sr. Arlindo reforça novamente a forma de como se dará a dinâmica de pagamento de contas e ainda explica que a estimativa para conclusão das obras da Eletropaulo é para 2007. O início do trabalho será quadra a quadra, com atualização e cruzamento dos dados da inadimplência com os endereços.</p> <p>Carlos A. Pellarim informa aos representantes da Eletropaulo que não será necessário fazer cadastramento na comunidade, pois poderão utilizar o que foi feito por Habi, revendo talvez algumas atualizações e Sr. Arlindo diz que o trabalho ficará mais fácil com essa parceria.</p> <p>Maria Isabel, conselheira, oferece também um cadastro realizado por seus alunos há dois anos atrás e que seguiu critérios da Prefeitura.</p> <p>José Maria, conselheiro, afirma que tem moradores que querem regularizar suas contas de água e luz.</p> <p>Sr. Darcy, conselheiro, questiona sobre os problemas que estão ocorrendo nos hidrômetros e fala também sobre o erro da Sabesp por ter havido falha no sistema de cadastramento. Gustavo, conselheiro e representante da SABESP, diz que as inadimplências estão sendo trabalhadas.</p>	<p>Questionamentos</p> <p>Sugestão</p> <p>Esclarecimento</p> <p>Informe</p> <p>Comentários</p>	<p>Sr. Rodolfo, morador Sra. Felícia, Conselheira Carlos A. Pellarim Coordenador do CG.</p> <p>Carlos A. Pellarim Coordenador do CG</p> <p>Sr. Arlindo Conselheiro representante da Eletropaulo</p> <p>Carlos A. Pellarim Coordenador do CG.</p> <p>Sr. José Maria e Sr. Darcy Conselheiros</p>
--	--	---

CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	LOCAL: Programa Einstein	Data: 02/05/2006
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 17:30 h
		Autor: Maria Regina
	COORDENAÇÃO: Carlos Alberto Pellarim	Página: 3/ 4

<p>5. Carlos A. Pellarim informa sobre os Decretos a respeito de doação de terreno e apresenta a Dra. Amanda, advogada da Superintendência de Habitação Popular para esclarecer sobre os mesmos. Dra. Amanda prossegue explicando que são dois decretos: o primeiro que se refere à doação de terreno com perdão da dívida, e o segundo para doação de terreno em troca da transferência do direito de construir. Explicou também os requisitos necessários para a efetivação dos dois decretos.</p>	<p>Informe</p>	<p>Carlos A. Pellarim Coordenador do CG.</p>
	<p>Esclarecimentos</p>	<p>Dra. Amanda. Advogada da Superintendência</p>
<p>6. Maria Teresa, conselheira, explicou onde estão localizadas as ZEIS vistas no mapa apresentado em <i>data-show</i> e Dra. Amanda explica que as ZEIS são áreas que o município delimita, e seguem-se informações gerais sobre as mesma, informando que quem é proprietário de terreno em ZEIS, por lei, é obrigado a construir HIS. José Rolim, conselheiro, questiona a demora de uma audiência com os proprietários de terreno e o Secretário da Habitação, solicitando em nome da comunidade maior agilidade para essa audiência. Maria Teresa informa que o Secretário receberá os proprietários assim que encerrar a pendência decorrente do processo licitatório. Informa do interesse do Sr. Marco Antonio em doar os terrenos dos proprietários dos quais é representante legal. Esses terrenos são os assinalados (em verde) no mapa apresentado na reunião. O interesse na doação dos terrenos por parte dos proprietários representados pelo Sr. Marco Antonio, visa alteração no traçado da ZEIS o que a princípio não é do interesse da Prefeitura, pois implica na diminuição das áreas de ZEIS. Maria Teresa explica sobre o traçado da Perimetral o que vem gerando muita polêmica por se tratar de uma alternativa para o trânsito da Avenida Giovani Gronchi sendo que no projeto da Prefeitura encontra-se incluído estudo preliminar da Perimetral, no qual não passa por dentro da ZEIS. José Rolim lembra que sempre houve uma "briga" para a Perimetral não passar no meio do Paraisópolis, por isso entende ser necessária revisão desse traçado com vistas a contemplar os interesses da comunidade local. Observa que haverá pouca adesão à proposta, tendo em vista impasses entre os proprietários e a atual proposta da PMSP. Marco Antonio verbaliza que os proprietários não buscam nenhum privilégio da Prefeitura e sim reivindicam doar 80% da área e, em contrapartida, querem a retirada de 20% das ZEIS. Maria Teresa observa que essa forma de doação difere do que dispõe a Lei não sendo possível atender a essa proposta. Marco Antonio informa que dessa forma a Lei desfavorece os proprietários no mercado imobiliário, pois não há interesse em construir HIS. Eduardo, arquiteto de Habi-Sul, comenta que esse é um conceito novo e por essa razão torna-se difícil a compreensão sem se reportar às novas Leis Urbanísticas que reconhecem o direito à moradia, transformando o conceito de propriedade privada, que deve primordialmente cumprir sua função social, ou seja, agora a Cidade deve ser pensada urbanisticamente e não apenas como um direito privado. Carlos A. Pellarim solicita que se retome à pauta lembrando que esse assunto específico deve ser tratado em audiência com o Sr. Secretário e o Sr. Marco Antonio, que representa parte dos proprietários. José Rolim observa que desde o início das discussões voltadas para a urbanização da área se</p>	<p>Informes e questionamentos sobre as ZEIS, e a via perimetral</p>	<p>Maria Teresa Conselheira</p> <p>José Rolim Conselheiro</p> <p>Maria Teresa Conselheira</p> <p>José Rolim Conselheiro</p> <p>Marco Antonio Conselheiro</p> <p>Maria Teresa Conselheira</p> <p>Eduardo Arquiteto de Habi-Sul</p> <p>José Rolim Conselheiro</p>

CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	LOCAL: Programa Einstein	Data: 02/05/2006
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 17:30 h
		Autor: Maria Regina
	COORDENAÇÃO: Carlos Alberto Pellarim	

<p>percebe avanços significativos na atual administração municipal. Marion, arquiteta de HABI-3 e conselheira, lembra que em momento anterior ao Conselho, houve exclusão de uma área da ZEIS, após negociação com a Subprefeitura. Maria Teresa informa que já ocorreram negociações com os proprietários, acreditando que não dá para diminuir mais. Maria Teresa informa ainda sobre a licitação e reforça os dias e horários do plantão social. Enfatiza a importância da compreensão sobre o funcionamento dos Decretos, pois atualmente são os únicos instrumentos legais que a Prefeitura dispõe para trabalhar a questão fundiária. Maria Teresa se compromete em apresentar na próxima reunião o traçado da via Perimetral.</p>		<p>Marion Conselheira</p> <p>Maria Teresa Conselheira</p>
<p>7. Carlos agradece a presença de todos e encerra a reunião às 20 horas.</p>	<p>Encerramento da reunião</p>	<p>Carlos A. Pellarim Coordenador do CG.</p>